



# ANUÁRIO DA **CACHAÇA** 2024

ANO REFERÊNCIA 2023



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Defesa Agropecuária

# ANUÁRIO DA **CACHAÇA** 2024

ANO REFERÊNCIA 2023

Brasília  
MAPA  
2024

**© 2024 Ministério da Agricultura e Pecuária.**

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2024

**Elaboração, distribuição e informações:**

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - andar, Sala 243

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2853

e-mail: dipov@agro.gov.br; cgvb-dipov@agro.gov.br

**Coordenação Editorial:**

Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS

**Equipe técnica:**

Ana Carolina Brutti Bevilaqua

Guilherme Bandeira Candido Martins

Helia Alves de Mendonça

Rafael Semerene Farah

Vitor Campos de Oliveira

**Coordenação:**

Hugo Caruso

Juçara Aparecida André

**Crédito das imagens:**

Freepik

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nacional de Agricultura (BINAGRI)**

---

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.

Anuário da Cachaça 2024 : ano de referência 2023 / Ministério da  
Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília :  
MAPA/SDA, 2024.

42 p. il. color.

ISBN: 978-85-7991-238-2

1. Cachaça. 2. Registro. 3. Comércio de cachaça. 4. Cachaçaria. 5.  
Exportação. I. Secretaria de Defesa Agropecuária. II. Título.

AGRIS  
9924

---

**Bibliotecária: Layla Alexandrina Barboza dos Santos CRB1 - 3447**

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS</b>	<b>6</b>
Total de registros de estabelecimento	9
Distribuição geográfica das cachaçarias	10
Mapa de calor	13
<b>REGISTRO DE PRODUTOS</b>	<b>18</b>
Total de registros do produto	19
Total de registros de produto por Unidade da Federação	20
Total de marcas nos registros de produto por UF	21
Total de registros de produto por município	22
<b>EXPORTAÇÃO DE CACHAÇA</b>	<b>23</b>
<b>GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR</b>	<b>29</b>
<b>DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES</b>	<b>32</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>37</b>



# INTRODUÇÃO

Em atendimento às políticas de transparência e difusão do conhecimento gerado a partir de dados públicos, apresenta-se o Anuário da Cachaça 2024 - Ano de Referência: 2023, realizado no Brasil, documento institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/MAPA) que apresenta dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos neste órgão, bem como de importação e de exportação.

Como fonte das informações referentes aos registros, foram consultados o Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários) e o Sipe Oraflex (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos).

Como fonte das informações referentes à exportação de cachaça, foram consultados o Comex Stat e o Portal Único gov.br.

Os critérios adotados para normalização e tratamento dos dados foram:

- Contabilizar os estabelecimentos elaboradores de cachaça e produtos da categoria “cachaça” com registro válido no ano de 2023;
- Desconsiderar registros realizados após 2023, tanto de estabelecimentos como de produtos, por estarem fora do período de abrangência;
- Desconsiderar registros vencidos em 2023;
- Desconsiderar estabelecimentos registrados no Sipeagro contendo no seu escopo previsão de elaboração de cachaça, porém sem produtos registrados;
- Desconsiderar os estabelecimentos exclusivamente exportadores de cachaça;
- Considerar as informações contidas na Portaria PR-470, de 28 de junho de 2023, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicada no Diário Oficial da União em 29/06/2023, Edição 122, Seção 1, página 289 para o cálculo da densidade cachaceira;
- Consultar no painel Novo CAGED/MTE, acessado em 28/05/2024, as informações relativas aos empregos diretos gerados pela atividade de CNAE 11.11 9/01 “Fabricação de aguardente de cana de açúcar”;
- Obter da Declaração Anual de Produção e Estoques, realizada pelos estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados no MAPA os dados relativos ao volume de produção.

# REGISTRO DE ESTABELECEMENTOS

O registro de estabelecimentos é a formalidade administrativa que autoriza as cachaçarias a funcionarem, considerando a atividade e linha de produção, bem como a sua capacidade técnica e condições higiênico-sanitárias.

*Produzir e comercializar cachaça sem registro no MAPA é ilegal e constitui infração. Ingerir cachaça sem registro no MAPA constitui risco à saúde do consumidor. Antes de adquirir cachaça, verifique se consta no rótulo o número de registro do produto no MAPA.*

A solicitação de registro de estabelecimento é gratuita e deve ser realizada por meio do Portal Único gov.br, utilizando-se o Sipeagro.

Neste sistema, devem ser fornecidas todas as informações requeridas e todos os documentos solicitados necessários ao registro, conforme Instrução Normativa nº 72/2018. Após o preenchimento, o usuário deverá enviar a solicitação eletrônica ao MAPA, que será analisada pelo Serviço de Inspeção competente da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA da Unidade da Federação de localização do estabelecimento. Após análise e aprovação documental, será agendada vistoria para avaliação dos aspectos relacionados à IN nº 05/2000, que trata do regulamento técnico para fabricação de bebidas e vinagres, inclusive vinhos e derivados da uva e do vinho, relativo às condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos.

Após aprovação das instalações do estabelecimento através da vistoria, o registro do estabelecimento será deferido pelo Mapa. O registro de estabelecimento possui validade de 10 anos. O certificado do registro será emitido e disponibilizado no ambiente virtual do Sipeagro diretamente ao responsável pelo estabelecimento.

De acordo com o Decreto nº 6.871/2009, as atividades previstas para o estabelecimento registrado são:

- produtor ou fabricante;
- padronizador;
- envasador ou engarrafador;
- atacadista; e
- exportador ou importador ”



Assim, entende-se genericamente por cachaçaria, o estabelecimento produtor, padronizador, envasador ou atacadista de cachaça que disponha de instalações, equipamentos e capacidade técnica para a correta execução destas atividades, entre outros requisitos.

Por fim, é importante destacar que, até a finalização desta edição, não existe uma definição legal para cachaçaria artesanal, microcachaçaria ou nanocachaçaria. Do ponto de vista do MAPA, tais estabelecimentos estão sujeitos a exatamente as mesmas regras e procedimentos de registro como qualquer outra cachaçaria, ainda que eventualmente existam legislações em outras esferas para fins de zoneamento, licenciamento ou tributação.

*Participe do curso gratuito sobre “Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para produtores, responsáveis técnicos e consultores de bebidas.*

*É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.*

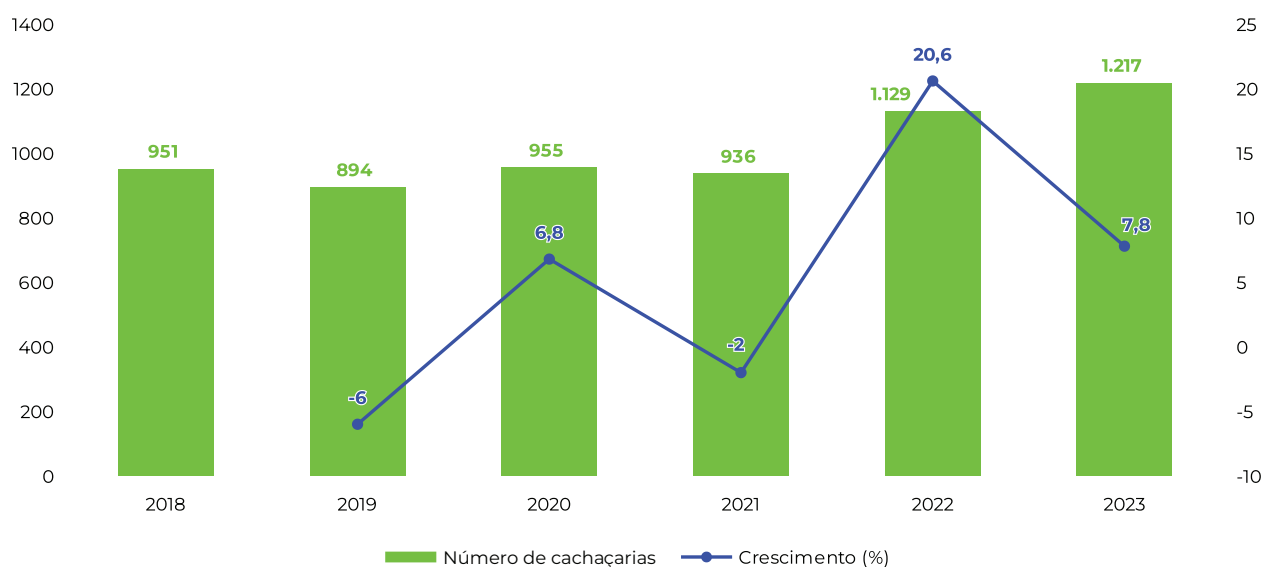
*Acesse e inscreva-se: **Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho***





# TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

Gráfico 1: Total de estabelecimentos registrados



- O número de estabelecimentos registrados em 2023 apresentou um crescimento de 7,8% com base no ano anterior.
- Este crescimento verificado em 2023 significa um aumento de 88 cachaçarias registradas.
- O maior crescimento no período estudado ocorreu em 2022, quando houve um crescimento de 20,6% no número de estabelecimentos registrados.
- Em números absolutos, 2022 também foi o ano com o maior aumento no número de cachaçarias registradas, contando 193 estabelecimentos novos no período.
- Apesar da oscilação verificada de 2018 a 2021, o setor apresenta um crescimento relativo acumulado de aproximadamente 28% na série histórica estudada.

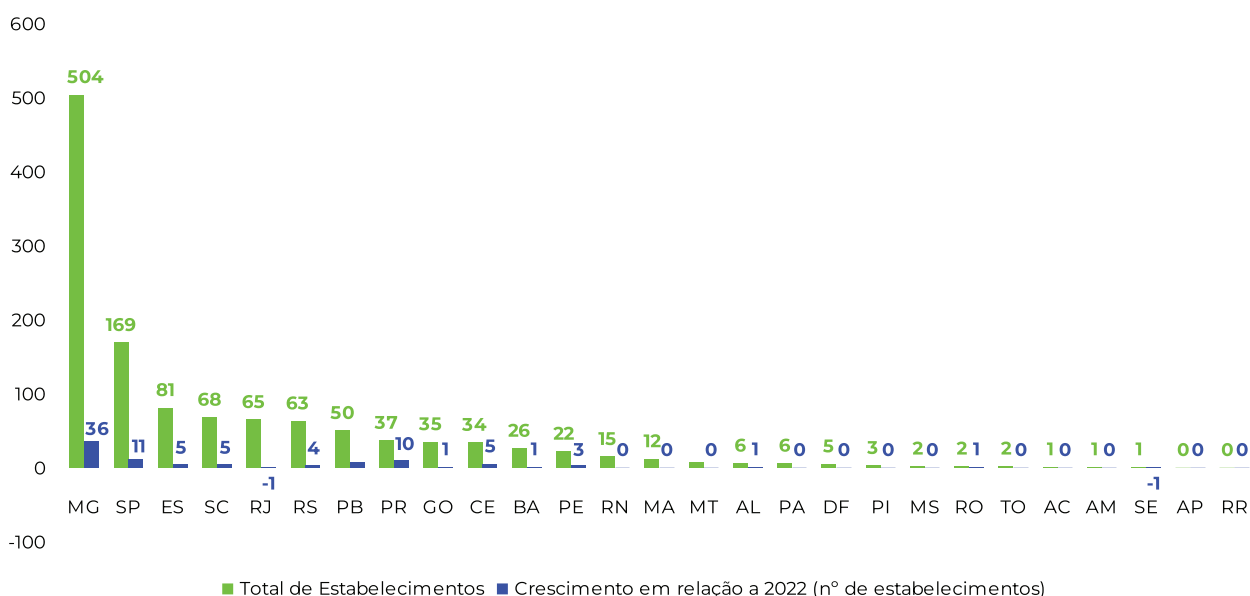
---

**Existem 1.217 cachaçarias registradas no Brasil.**

---

# DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS CACHAÇARIAS REGISTRADAS

Gráfico 2: Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação



- Minas Gerais é o estado com maior número de cachaçarias registradas, com a marca de 504 estabelecimentos, o que corresponde a 41,4% das cachaçarias do país. Para alcançar tal marca o estado apresentou um crescimento de 7,7%, com 36 estabelecimentos a mais em relação a 2022.
- Tal quantidade de estabelecimentos é um marco, pois é a primeira vez que uma unidade da federação supera a marca de 500 cachaçarias registradas.
- Destacam-se também os estados de São Paulo, com 11 cachaçarias a mais em relação a 2022, e Paraná, com aumento de 10 cachaçarias em relação ao ano anterior. Estes números representaram um crescimento de 7,0% e 37,0%, respectivamente.
- O maior crescimento relativo ocorreu em Rondônia, com um aumento de 100% de estabelecimentos registrados. No entanto, o estado experimentou um aumento unitário, passando de apenas 1 cachaçaria registrada em 2022 para 2 em 2023.
- Rio Grande do Norte, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Distrito Federal, Piauí, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Acre, Amazonas, Amapá e Roraima mantiveram em 2023 o mesmo número de estabelecimentos registrados que apresentavam em 2022.

- Rio de Janeiro e Sergipe foram os únicos estados que apresentaram diminuição do número de estabelecimentos registrados, com redução de 2% e 50%, respectivamente. Em ambos estados, houve o decréscimo de 1 cachaçaria registrada em relação ao ano anterior.
- Amapá e Roraima são os únicos estados que não possuem cachaçaria.

## O estado com maior número de cachaçarias registradas é Minas Gerais, com a marca de 504 estabelecimentos, o que corresponde a 41,4% das cachaçarias do país.

Gráfico 3A: Número de cachaçarias por Região

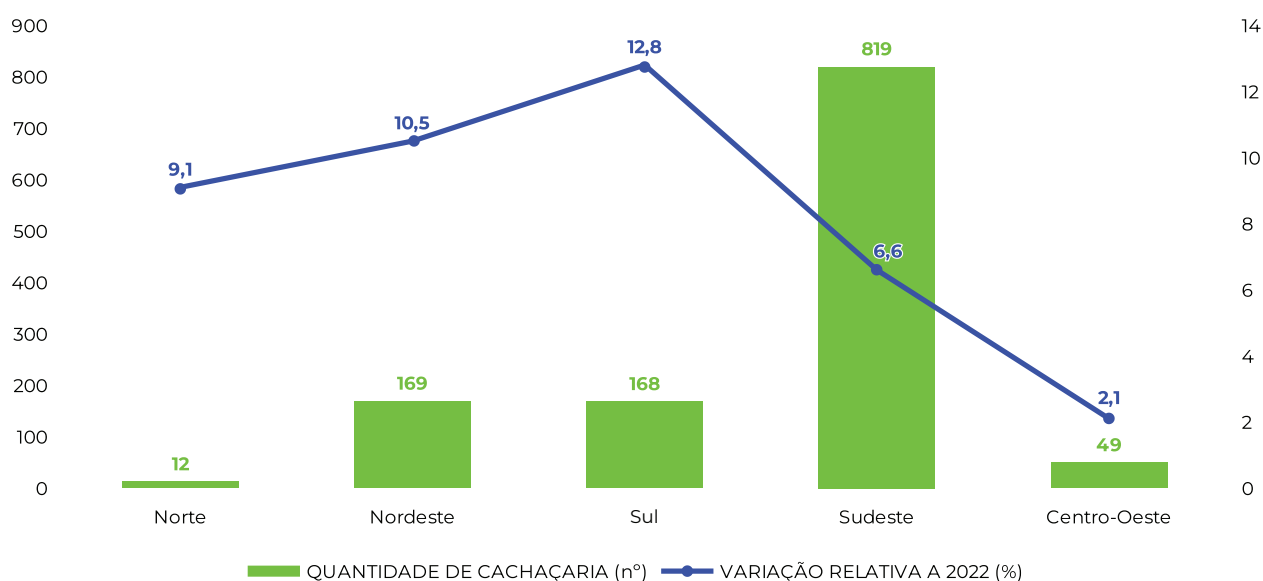
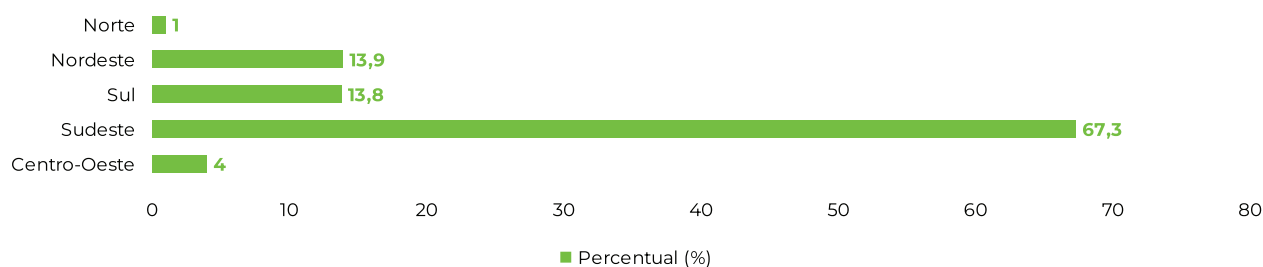


Gráfico 3B: Percentual de estabelecimentos por região



- A região Sudeste, com 819 cachaçarias possui o maior número de estabelecimentos registradas, concentrando 67,3% do total de cachaçarias do Brasil.
- Todas as regiões do país apresentaram aumento no número de cachaçarias registradas.
- A região Sul é aquela com maior crescimento relativo, com 12,8% de aumento no número de estabelecimentos registrados, o que corresponde a 19 cachaçarias a mais em comparação a 2022.
- Com este crescimento, a região Sul, com 168 cachaçarias e 13,8% dos estabelecimentos nacionais, quase alcançou a região Nordeste, com 169 cachaçarias e 13,9% do total de estabelecimentos do país.
- O menor crescimento relativo aconteceu na região Centro-Oeste, com aumento de apenas 2,1% no número de estabelecimentos registrados.
- A região Norte é aquela com menor quantidade de cachaçaria, com 12 estabelecimentos, o que representa cerca de 1,0% do total de cachaçarias do Brasil.

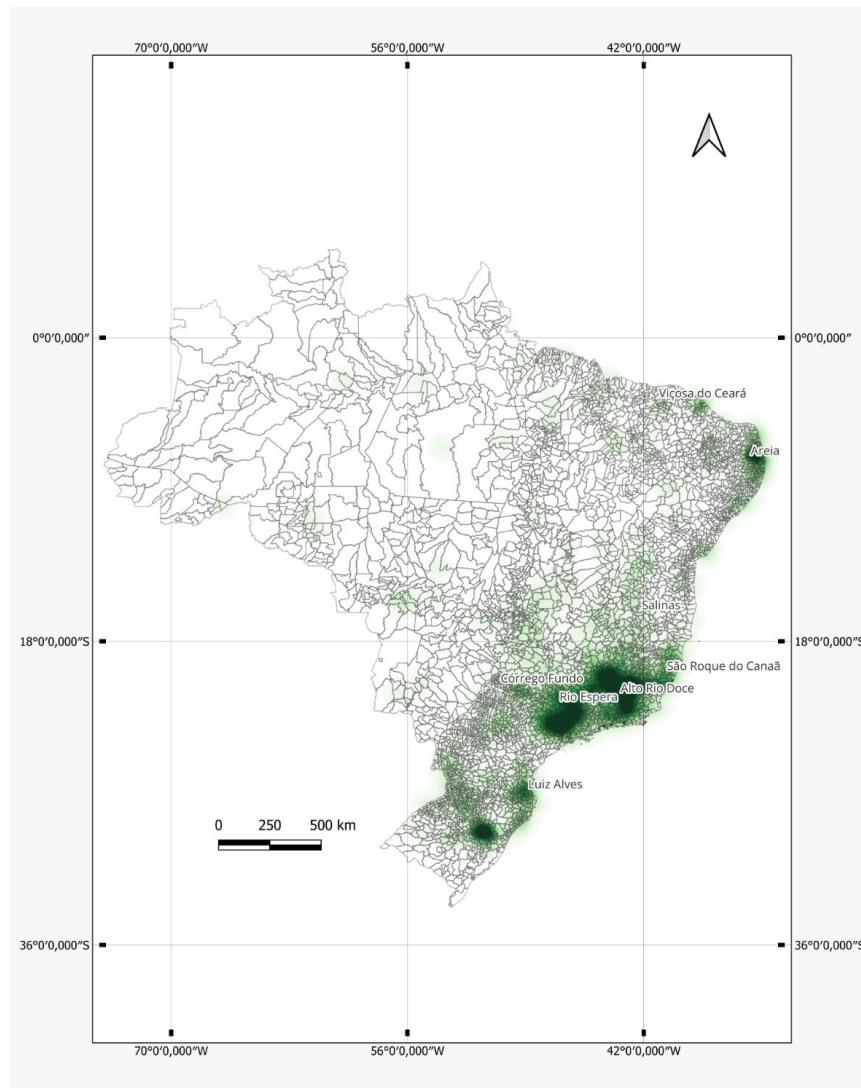
---

**A região Sudeste conta com 67,3%  
das cachaçarias registradas no país  
- são 819 estabelecimentos.**

---



# MAPA DE CALOR



Sistema de Referência de Coordenadas: SIRGAS 2000 / Brazil Polyconic (EPSG 5880). Base Cartográfica Malha Municipal IBGE

- O mapa de calor evidencia a concentração das cachaçarias na região sudeste, sobretudo no estado de Minas Gerais.
- Observamos que embora Salinas/MG seja o município com maior número de estabelecimentos registrados, colorações mais quentes estão presentes em outras regiões do interior de Minas, devido à maior dispersão de estabelecimentos nos municípios da região, a exemplo daquela dos municípios de Alto Rio Doce, Rio Espera, Lamim e Divinésia.
- Destaca-se também a Paraíba, sobretudo a região do Brejo Paraibano, e o Rio Grande do Sul, na região da Serra Gaúcha.

Tabela 1: Municípios que apresentam 10 ou mais cachaçarias registradas

Município	Total de Estabelecimentos	Proporção em relação à UF (%)
Salinas / MG	24	4,8
Alto Rio Doce / MG	20	4,0
Rio Espera / MG	16	3,2
Viçosa do Ceará / CE	16	47,1
Areia / PB	14	28,0
São Roque do Canaã / ES	13	16,0
Córrego Fundo / MG	10	2,0
Luiz Alves / SC	10	14,7

- Em 722 municípios brasileiros há pelo menos uma cachaçaria, o que representa um aumento da dispersão em 5,4% se comparado a 2022, quando havia ao menos um estabelecimento em 685 municípios brasileiros. São 37 novos municípios.
- Salinas/MG é a cidade brasileira com maior número de cachaçarias, apresentando a marca de 24 estabelecimentos, o que corresponde a 4,8% das cachaçarias de Minas Gerais.
- A lista de cidades brasileiras com 10 ou mais cachaçarias registradas conta com 8 municípios, exatamente os mesmos que já constavam da lista em 2022.
- Das 8 cidades brasileiras com 10 ou mais cachaçarias registradas, 5 são situadas no Sudeste, 2 no Nordeste e 1 no Sul
- Minas Gerais conta com 4 municípios na lista de cidades brasileiras com 10 ou mais cachaçarias registradas, ocupando as três primeiras posições.

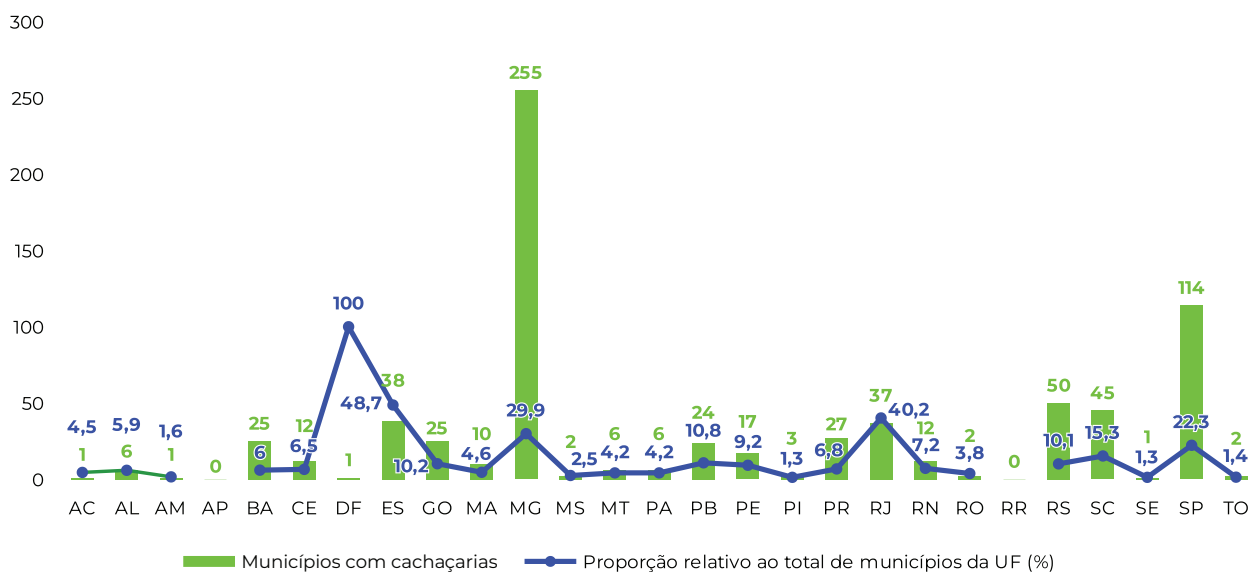
---

**Existem 722 municípios brasileiros com pelo menos uma cachaçaria registrada.**

---



Gráfico 4: Quantidade de municípios por UF com pelo menos uma cachaçaria



- O Espírito Santo se destaca como o estado com a maior dispersão de cachaçarias, apresentando 48,7% de seus municípios com ao menos um estabelecimento registrado.
- Minas Gerais é o estado com maior número de municípios que apresentam ao menos uma cachaçaria, alcançando a marca de 255 municípios, o que corresponde a 29,9% de seus municípios.
- Além de Amapá e Roraima, que não possuem cachaçarias, Piauí e Sergipe são os estados com menor dispersão de cachaçarias, ambos possuindo estabelecimentos registrados em somente 1,3% de seus municípios, o que corresponde, respectivamente, a 3 e 1 cachaçaria registrada.
- Sergipe não é o único estado com apenas uma cidade com presença de cachaçaria, sendo acompanhado por Acre e Amazonas, cuja marca corresponde, respectivamente, a 4,5% e 1,6% de seus municípios com estabelecimentos registrados.

## Existe pelo menos uma cachaçaria registrada em 13% dos municípios brasileiros.

- Em 2023, houve aumento da dispersão de estabelecimentos no Brasil, visto que em 2022 havia ao menos uma cachaçaria registrada em 12,3% dos municípios brasileiros.



Tabela 2: Densidade cachaceira por Unidade da Federação

Nº	UF	Habitantes/ cachaçaria
1	Minas Gerais	40.754
2	Espírito Santo	47.330
3	Paraíba	79.484
4	Santa Catarina	111.917
5	Rio Grande do Sul	172.745
6	Goiás	201.614
7	Rio Grande do Norte	220.182
8	Rio de Janeiro	247.003
9	Ceará	258.675
10	São Paulo	262.788
11	Paraná	309.308
12	Pernambuco	411.770
13	Alagoas	521.281
14	Mato Grosso	522.664
15	Bahia	543.909
16	Distrito Federal	563.476
17	Maranhão	564.725
18	Tocantins	755.730
19	Rondônia	790.598
20	Acre	830.018
21	Piauí	1.090.400
22	Pará	1.353.355
23	Mato Grosso do Sul	1.378.507
24	Sergipe	2.210.004
25	Amazonas	3.941.613
26	Roraima	-
27	Amapá	-

- Minas Gerais é a Unidade da Federação em que os habitantes estão mais bem servidos com cachaçarias, com a marca de um estabelecimento para cada 40.754 habitantes.
- Amazonas é a unidade federativa com menor densidade cachaceira, apresentando uma cachaçaria para cada 3.941.613 habitantes.

**O Brasil possui uma cachaçaria registrada para cada 166.870 habitantes.**

- A marca de uma cachaçaria para cada 166.870 habitantes representa um aumento de 7,2% na densidade cachaceira do país, que em 2022 era de 179.877 habitantes para cada estabelecimento.

*Tabela 3: Densidade cachaceira por município*

Nº	UF	Habitantes/cachaçaria
1	Rio Espera / MG	339
2	Lamim / MG	354
3	Alto Rio Doce / MG	545
4	Córrego Fundo / MG	613
5	Presidente Bernardes / MG	693
6	Divinésia / MG	704
7	Silveirânia / MG	774
8	Dores do Turvo / MG	831
9	São Roque do Canaã / ES	837
10	Pinheiro Preto / SC	868
11	Celso Ramos / SC	935
12	Bonfim / MG	1.062
13	Poço das Antas / RS	1.086
14	Luiz Alves / SC	1.168
15	Brás Pires / SC	1.420
16	Senhora dos Remédios / MG	1.483
17	Onça de Pitangui / MG	1.485

- A tabela demonstra os municípios em que há uma cachaçaria para cada 1.500 ou menos habitantes, o que totaliza 17 municípios brasileiros.
- O município de Rio Espera/MG é aquele com a mais alta densidade cachaceira no Brasil, apresentando uma cachaçaria para cada 339 habitantes. O município conta com 16 estabelecimentos para um total de 5.429 habitantes e ocupava a 2ª posição em 2022, quando possuía 15 estabelecimentos.
- Lamim/MG, que liderava a lista em 2022, manteve os números e encontra-se na segunda colocação com 9 cachaçarias para um total de 3.184 habitantes, o que representa uma densidade cachaceira de um estabelecimento para cada 354 habitantes.
- A lista de 2022 apresentava 16 municípios, e a novidade da lista é o município de Senhora dos Remédios/MG, na 16ª posição, com 7 cachaçarias e 10.384 habitantes, o que corresponde a uma densidade cachaceira de um estabelecimento para cada 1.483 habitantes.
- Dos 17 municípios mais bem servidos de cachaça no Brasil, 11 são mineiros, 4 são catarinenses, 1 é capixaba e 1 é gaúcho.
- No outro extremo, a menor densidade cachaceira do país, com apenas 1 cachaçaria registrada para o total de 2.428.708 habitantes, é aquela do município de Fortaleza/CE.

# REGISTRO DE PRODUTOS

Após a concessão do registro de estabelecimento, é preciso que a cachaçaria registre os produtos com que pretende trabalhar.

*Produzir e comercializar cachaça sem registro no MAPA é ilegal e constitui infração. Ingerir cachaça sem registro no MAPA constitui risco à saúde do consumidor. Antes de adquirir cachaça, verifique se consta no rótulo o número de registro do produto no MAPA.*

A solicitação para registro de produto também deve ser apresentada ao MAPA exclusivamente por meio do Portal Único gov.br, utilizando o Sipeagro.

A denominação, composição e os percentuais dos ingredientes, entre outras informações que compõem o padrão de identidade e qualidade (PIQ) do produto estão descritos no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009 e na Portaria nº 539/2022.

Ainda, é importante destacar as normas da Anvisa correspondentes ao produto, que dispõem sobre os aditivos alimentares, coadjuvantes de tecnologia, contaminantes e outras informações: Instrução Normativa Anvisa nº 160/2022 e Instrução Normativa Anvisa nº 211/2023.

Os registros de produtos têm concessão automática sem análise prévia do MAPA. Cabe ao estabelecimento dispor de responsável técnico suficientemente capacitado para a adequação da composição, denominação, uso de aditivos e ingredientes no registro solicitado, em harmonia com a legislação acima citada. Isso reforça como o responsável técnico é fundamental na rotina da empresa, pois caso o estabelecimento tenha registrado um produto com informações ou composição incorreta, poderá incorrer em infração, com consequente autuação e cancelamento do registro.

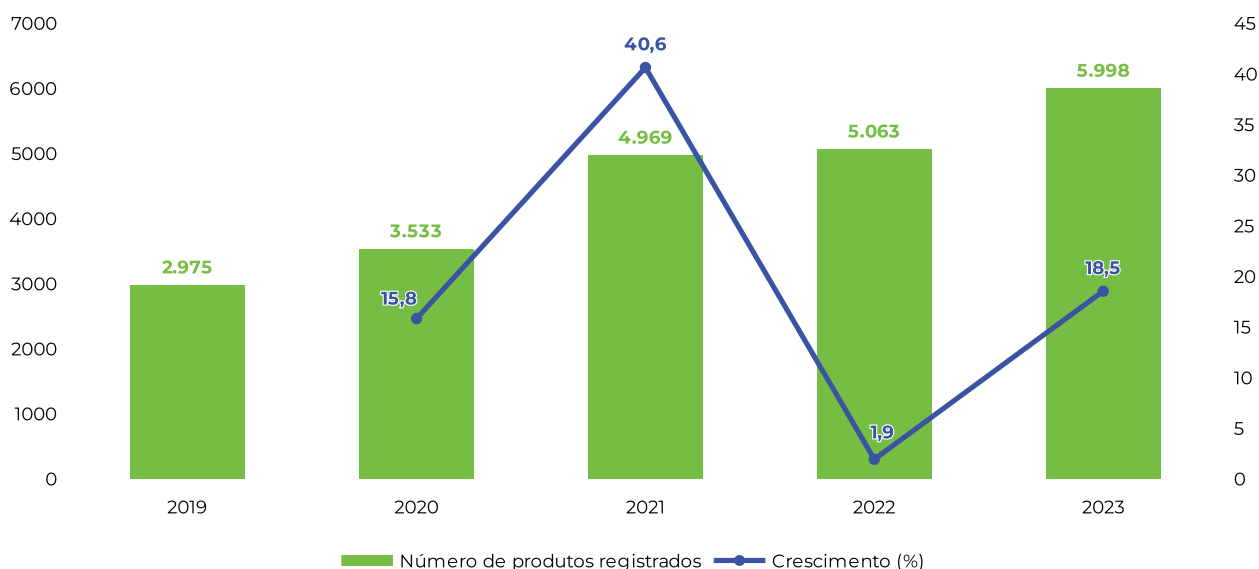
*Para acessar o Anexo da Instrução Normativa SDA/MAPA nº 140/2024, que consolida os Padrões de Identidade e Qualidade - PIQ's, denominações e parâmetros analíticos, e rotulagem, o "cartilhão de bebidas" acesse a **Biblioteca de Normas de Vinhos e Bebidas**.*

*O registro de produto é livre de taxas ou outros custos.*



# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 5: Total de produtos registrados

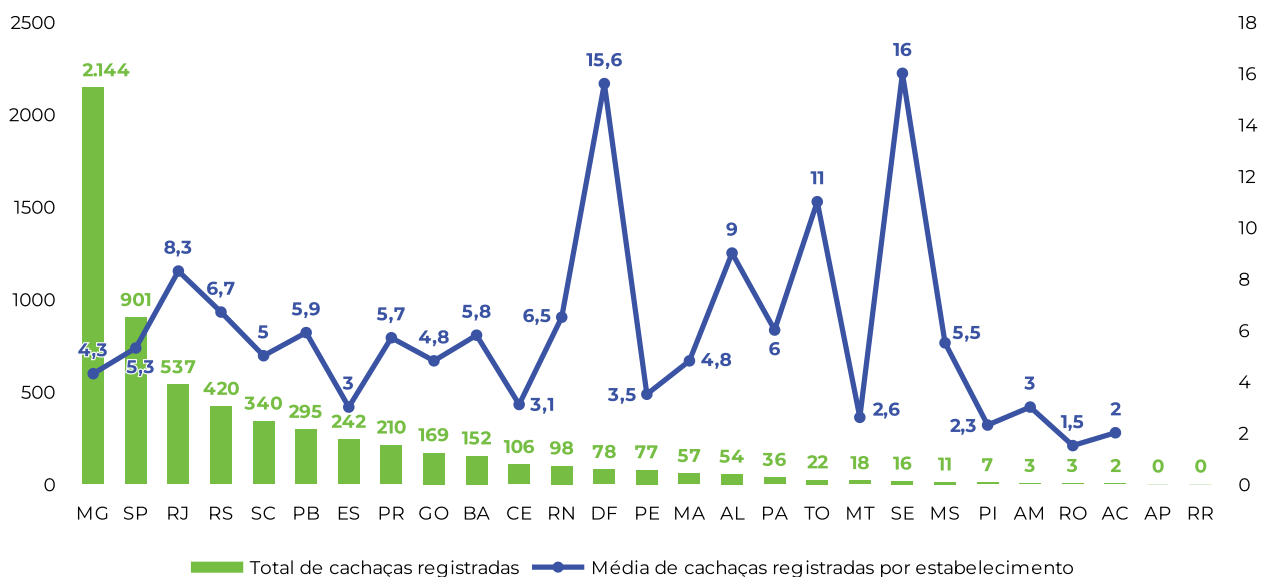


- Em 2023, houve um crescimento de 18,5% em relação ao total de produtos registrados que havia em 2022, o que representa um aumento de 935 registros de cachaça, alcançando o número de 5.998 produtos.
- Tal valor indica maior intensidade do crescimento do setor em 2023, visto que em 2022 o aumento de registro de cachaças havia sido de apenas 1,9%, o menor da série histórica.
- Em relação ao período estudado, o maior aumento relativo de produtos registrados se deu em 2021, com 40,6% de crescimento, quando passou de 3.533 produtos para 4.969.

**O Brasil possui 5.998 cachaças registradas**

# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 6: Total de produtos registrados por Unidade da Federação

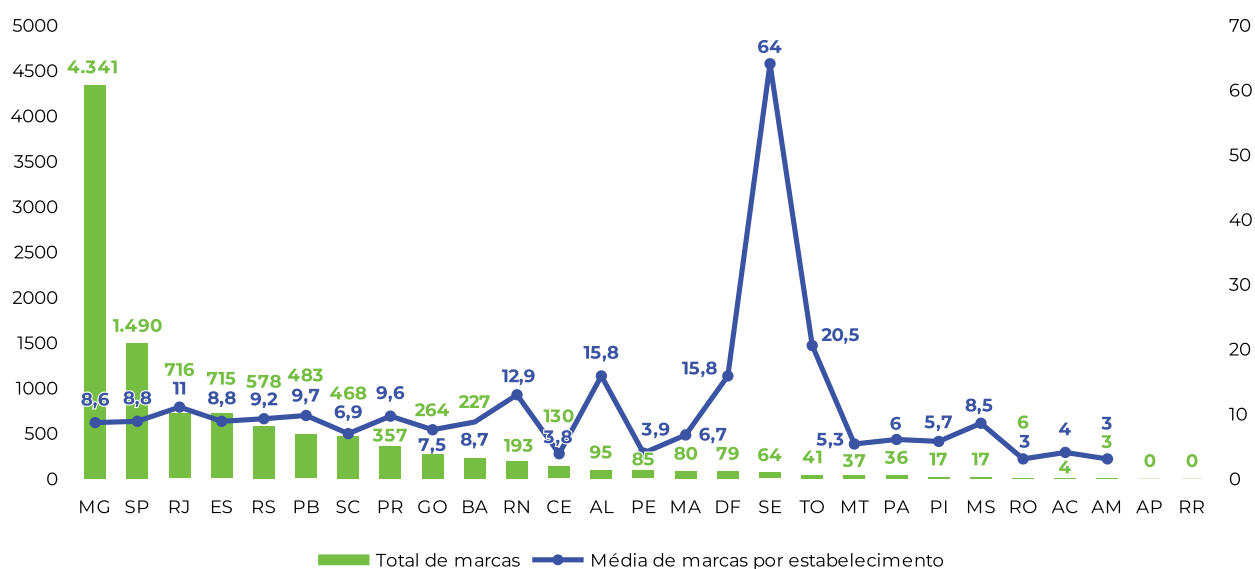


- Minas Gerais é o estado com maior número de cachaças registradas, com 2.144 produtos, o que corresponde a 35,7% das cachaças do país.
- Sergipe detém a média mais elevada, com 16 produtos registrados por estabelecimento.
- Amapá e Roraima, como consequência lógica de não possuírem cachaçarias, também não possuem nenhuma cachaça registrada. Na sequência, temos o Acre com apenas 2 cachaças registradas em seu único estabelecimento.
- A exemplo do que ocorre para estabelecimentos registrados, percebe-se uma concentração de registros de produtos na região Sudeste, com 63,8% de todas as cachaças registradas no país.

**A média brasileira é de 4,9 cachaças registradas por cachaçaria.**

# TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 7: Total de marcas por Unidade da Federação



- O Brasil conta com 10.526 marcas de cachaça nos produtos registrados no MAPA
- Esta quantidade representa um aumento de 16% no número de marcas de cachaça em relação a 2022, ocasião em que havia 9.074 marcas nos registros do produto.
- Minas Gerais é o estado com maior número de marcas nos registros de cachaça, com uma média de 8,6 marcas para cada estabelecimento, o que representa 4.341 marcas.
- O estado com maior média de marcas em registros de produto por estabelecimento é o Sergipe, com 64 marcas de cachaça para cada cachaçaria registrada.

*Um mesmo registro de cachaça pode contemplar mais de uma marca comercial. Isso significa que apesar de possuírem marcas diferentes, alguns produtos possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.*

# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO

Tabela 4: Municípios que apresentam maior número de cachaças registradas

Nº	Município	Total de cachaças registradas	Média de cachaças registradas por estabelecimento	Proporção em relação à UF (%)
1	Belo Horizonte / MG	336	84,0	15,7
2	Salinas / MG	202	8,4	9,4
3	Ivoti / RS	105	52,5	25,0
4	Areia / PB	93	6,6	31,5
5	Paraty / RJ	87	17,4	16,2
6	Brasília / DF	78	15,6	100,0
7	Duas Barras / RJ	70	17,5	13,0
8	Cachoeiro de Itapemirim / ES	67	16,8	27,7
9	Luiz Alves / SC	58	5,8	17,1
10	Dracena / SP	56	56,0	6,2
11	Córrego Fundo / MG	55	5,5	2,6
12	Viçosa do Ceará / CE	53	3,3	50,0

- Belo Horizonte é o município com a maior quantidade de registro de cachaças, possuindo 336 produtos registrados, o que corresponde a 15,7% de todas as cachaças registradas no estado de Minas Gerais.
- São 12 municípios com mais 50 registros de cachaça, sendo 3 de Minas Gerais, 2 do Rio de Janeiro, 1 do Rio Grande do Sul, 1 da Paraíba, 1 do Espírito Santo, 1 de Santa Catarina, 1 de São Paulo, 1 do Ceará e a capital nacional.
- Em relação à lista de 2022, houve 3 novidades na lista: Cachoeiro de Itapemirim/ES, Dracena/SP e Viçosa do Ceará/CE.



# EXPORTAÇÃO DE CACHAÇA

O estabelecimento exportador de cachaça deverá ser registrado no MAPA antes de dar entrada no processo de exportação.

Para exportação, o estabelecimento poderá, conforme solicitação do país de destino, requerer os seguintes certificados oficiais:

- Certificado de Origem;
- Certificado de Livre Venda;
- Certificado para Exportação para a República Popular da China;
- Certificado para Exportação de bebidas, fermentados acéticos, vinhos e derivados da uva e do vinho para o Marrocos;
- Certificado de Análise Laboratorial.

A Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, estabelece os critérios para certificação para exportação de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho.

A certificação da exportação de cachaça é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, onde o prazo médio para a emissão dos certificados solicitados em 2023 foi de 47 horas e 15 minutos, ou seja, menos de 2 dias.

*Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para exportadores, produtores, responsáveis técnicos, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.*

*É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.*

*Acesse e inscreva-se: **Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho.***

*O MAPA não cobra taxa para emissão dos certificados de exportação de cachaça.*



Tabela 5: Exportação de Cachaça

Ano	País de destino (un.)	Volume (L)	Valor (US\$)	Relação Valor/ Volume (US\$/L)
2011	60	9.801.094	17.286.728	1,76
2012	59	8.139.057	14.991.126	1,84
2013	59	9.206.224	16.571.935	1,80
2014	57	10.183.012	18.335.420	1,80
2015	47	7.770.506	13.289.143	1,71
2016	54	8.384.664	13.936.209	1,66
2017	57	8.747.084	15.808.490	1,81
2018	67	8.415.152	15.600.595	1,85
2019	70	7.331.652	14.603.035	1,99
2020	70	5.575.531	9.522.402	1,71
2021	67	7.221.219	13.178.050	1,82
2022	76	9.317.696	20.095.765	2,15
2023	76	8.618.832	20.242.453	2,35

- Embora em 2023, tenha havido uma redução de 7,5% no volume de cachaça exportada, com 8.618.832 litros de produto exportado, houve um aumento de 0,7% no valor total das exportações, alcançando a marca de US\$ 20.242.453, o maior montante da série histórica à partir.
- Tais números demonstram uma valorização de 9,3% do produto exportado, que em 2022 teve o preço médio de 2,15 US\$/L e em 2023 chegou a 2,35 US\$/L.
- O valor de 2,35 US\$/L alcançado em 2023 é o maior obtido pela cachaça brasileira no período estudado.
- Quanto aos mercados de destino da cachaça, em 2023 não houve alteração em relação a 2022, mantendo 76 países diferentes como destinos do produto. Os dois anos, conjuntamente, mantêm a melhor marca do período estudado.
- 2014 segue sendo o ano com o maior volume de cachaça exportado dentro do período de estudo, com 10.183.012 litros do produto.

## A exportação de cachaça em 2023 superou o montante de 20 milhões de dólares.

Tabela 6: Exportação de cachaça em 2023, por volume

Nº	País	Volume (L)
1	Paraguai	1.556.475
2	Alemanha	1.511.532
3	Estados Unidos	1.078.374
4	Portugal	931.354
5	França	716.508
6	Países Baixos (Holanda)	473.903
7	Itália	436.563
8	Espanha	346.046
9	Cuba	216.431
10	Uruguai	166.762
11	Bolívia	162.985
12	Argentina	142.600
13	Equador	94.569
14	Angola	92.896
15	Reino Unido	82.720
16	Suíça	80.810
17	Chile	66.168
18	Bélgica	65.476
19	México	61.525
20	Venezuela	54.000
21	Japão	41.626
22	Panamá	20.401
23	Colômbia	20.055
24	Austrália	18.756
25	Canadá	17.556
-	Outros (51)	162.741



- O Paraguai ultrapassou a Alemanha, líder em 2022, e se posicionou como o principal destino da cachaça exportada, sendo o destino de 7,7% do produto exportado pelo Brasil em 2023.
- Angola, na 14ª posição, aparece como o primeiro país fora dos continentes americano e europeu, importando 92.896 litros do produto em 2023.
- Em 2023, o país comprador de cachaça que a adquiriu em menor quantidade foi Ilhas Pitcairn, sendo destino de 1 litro do produto.

---

**Há países compradores de cachaça em todos os continentes do planeta.**

---

Gráfico 8: Principais importadores de cachaça, por volume

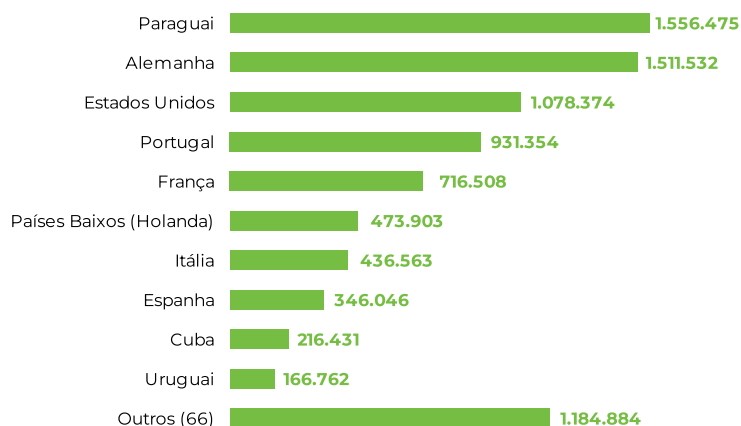


Tabela 7: Principais países de destino da exportação de cachaça em 2023, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Estados Unidos	4.653.002
2	Itália	2.433.371
3	Portugal	2.165.124
4	Paraguai	1.954.202
5	Alemanha	1.761.551
6	Uruguai	1.211.318
7	França	1.136.405
8	Países Baixos (Holanda)	839.723
9	Espanha	758.283
10	Reino Unido	411.024
11	Equador	324.577
12	Cuba	300.374
13	Argentina	238.432
14	Bélgica	219.775
15	Bolívia	211.090
16	Angola	178.147
17	Suíça	148.752
18	Chile	120.859
19	África do Sul	117.926
20	Japão	97.963
21	Austrália	87.942
22	México	86.531
23	Panamá	84.711
24	Turquia	59.496
25	Canadá	58.462
-	Outros (51)	583.413





- O Estados Unidos mantém-se como o maior mercado de exportação para a cachaça, avaliado em US\$ 4.653.002, o que representa quase 23% do mercado de exportação de cachaça.
- Destaca-se também a Europa, com 7 países entre os 10 principais parceiros econômicos na compra de cachaça. O continente foi responsável por um mercado de US\$ 10.142.990, o que representa 50,1%.
- Angola aparece como primeiro país fora dos continentes americano e europeu, ocupando a 16ª posição, com um mercado de US\$ 178.147 para a exportação de cachaça.
- Guiné Equatorial figura em 2023 como o país comprador de cachaça com menor valor de mercado, o qual corresponde a US\$ 11.

Gráfico 9: Principais importadores de cachaça, por valor

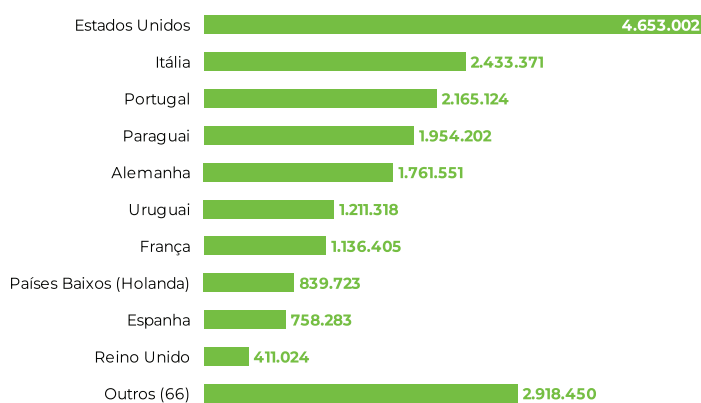


Tabela 8: Relação Valor/Volume da exportação de cachaça em 2023

Nº	País	Relação Valor/Volume (US\$/L)
1	Luxemburgo	28,00
2	Arábia Saudita	15,83
3	São Vicente e Granadinas	14,67
4	Barbadas	14,51
5	Ilha de Man	13,39
6	Antígua e Barbuda	13,07
7	Ilhas Pitcairn	13,00
8	Índia	11,67
9	Ilhas Marshall	11,65
10	Bahamas	11,16
11	Filipinas	11,09
12	Ilhas Cayman	11,04
13	Barein	10,62
14	Malta	10,52
15	Rússia	10,50
16	Bermudas	10,33
17	Libéria	9,85
18	Emirados Árabes Unidos	8,41
19	Tailândia	7,77
20	Indonésia	7,50
21	República Dominicana	7,28
22	Uruguai	7,26
23	Taiwan (Formosa)	7,24
24	África do Sul	7,21
25	Singapura	6,31

- A cachaça com maior valor médio foi aquela exportada para Luxemburgo, que em média valeu 28,00 US\$/L.
- O destino em que a cachaça é exportada com o menor valor médio é a Dinamarca, para onde a cachaça é vendida com o preço médio de 0,76 US\$/L.
- O Paraguai e a Alemanha, principais parceiros comerciais brasileiros em volume na exportação de cachaça, paga, em média, 1,26 US\$/L e 1,17 US\$/L respectivamente.
- O Estados Unidos, principal parceiro comercial brasileiro em valor na exportação de cachaça, paga, em média, 4,31 US\$/L.

**A cachaça é um produto típico brasileiro,  
por isso não há importação deste produto.**

# GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR

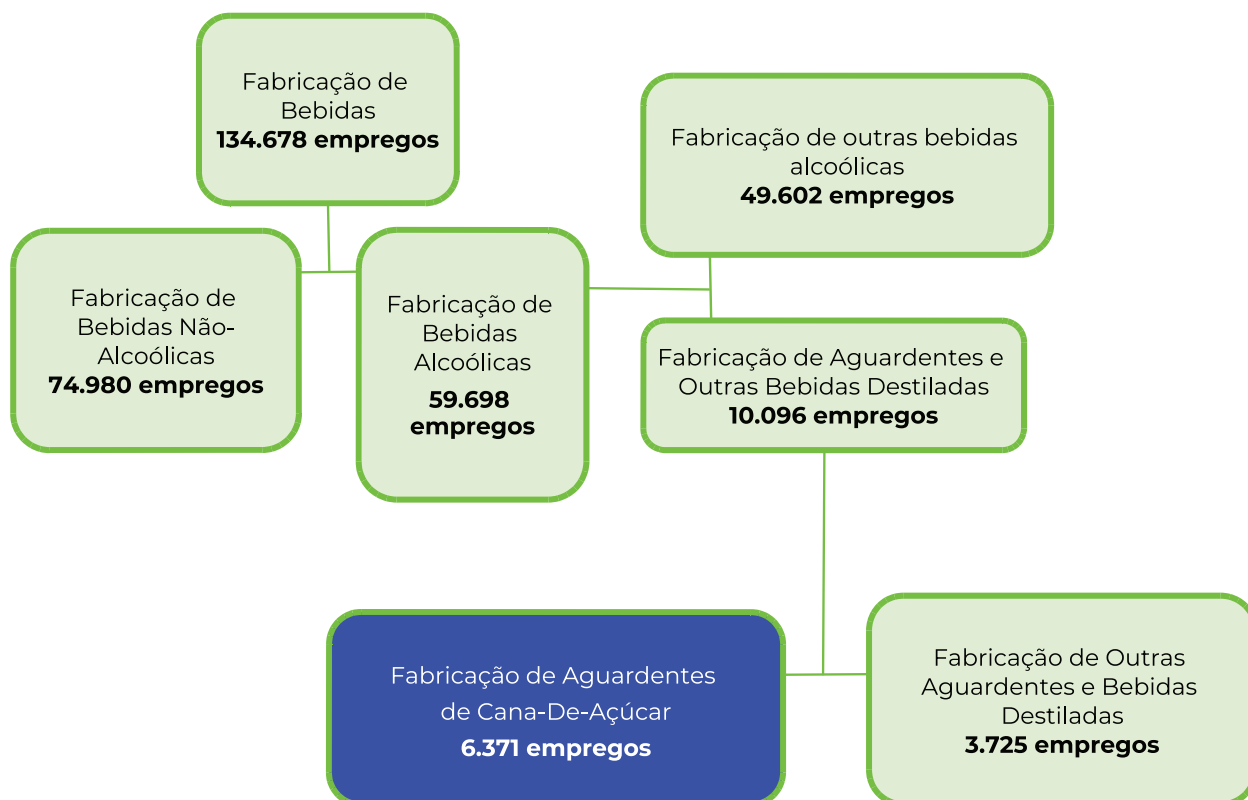
O setor de cachaça no Brasil é historicamente relevante para economia nacional, onde a geração de emprego é um fator importante neste cenário. Para verificar essa situação apresentamos os dados do Novo Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, acessado em 28 de maio de 2024.

Foi selecionado o Código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (Resolução CONCLA nº 02, de 8 de junho de 2010) 11.11-9/01 “Fabricação de aguardente de cana de açúcar” em seus detalhes por Região e UF.

É de notório saber, dentro da análise do mercado de trabalho, que os empregos diretos gerados nos estabelecimentos de cachaça geram empregos diretos e indiretos em toda a cadeia do setor, seja a jusante, com insumos, máquinas e equipamentos, a montante, com a distribuição e comercialização em supermercados, bares e restaurantes, além das atividades que orbitam o setor como serviços, consultorias etc.

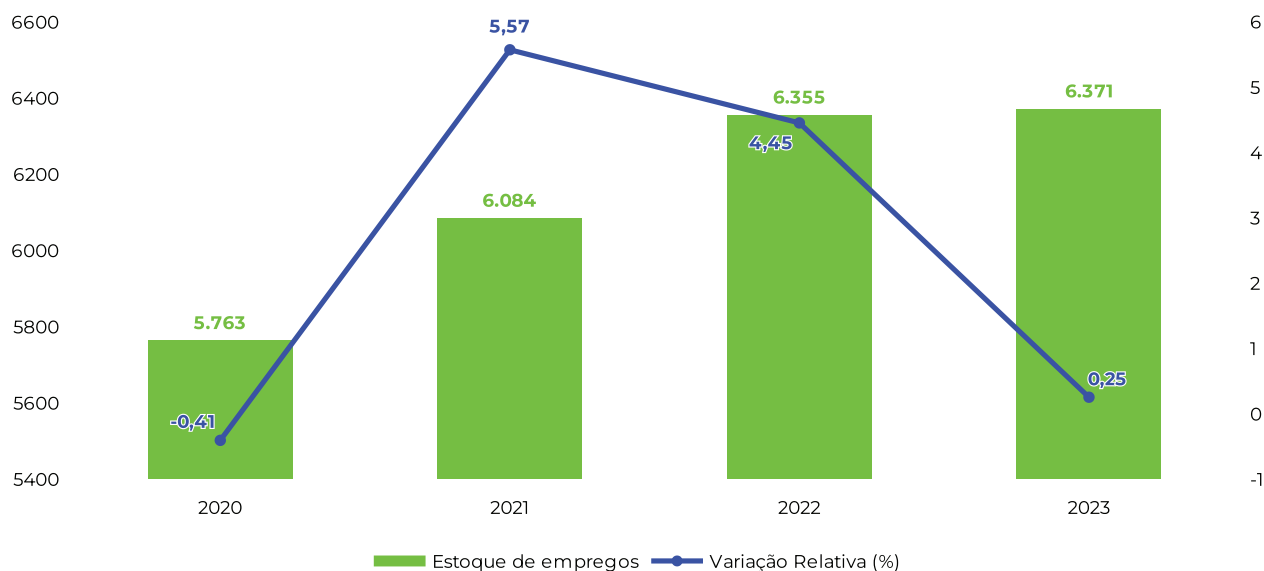
Contudo, existem diversas metodologias para quantificar essa geração global de empregos do setor de cachaça e trouxemos aqui somente os dados oficiais do Governo Federal em relação aos empregos diretos.

Organograma 1: Estoque de empregos na fabricação de bebidas em 2023



- A atividade de fabricação de bebidas gerou um estoque de 134.678 empregos diretos em 2023, com variação positiva de 3,35% em relação a 2022.
- Neste cenário, 4,7% do estoque de empregos da atividade de fabricação de bebidas deve-se à fabricação de aguardente de cana-de-açúcar, o que corresponde a 6.371 empregos.

Gráfico 10: Estoque de empregos na fabricação de aguardente de cana-de-açúcar



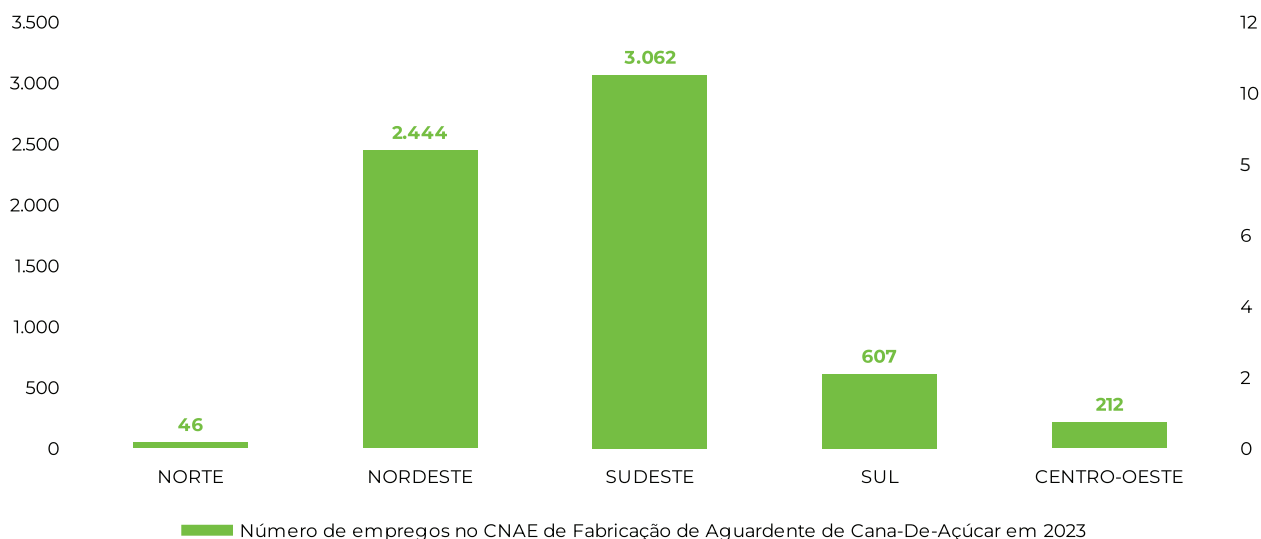
- Em 2023 a atividade de fabricação de aguardente de cana-de-açúcar apresentou variação relativa positiva em 0,25%, com aumento de apenas 16 empregos em relação ao ano anterior.

Tabela 9: Estoque de empregos na fabricação de aguardente de cana-de-açúcar, por regiões do Brasil

REGIÃO	2023		Variação 22/23	
	Quantitativo	%	Absoluta	Relativa (%)
NORTE	46	0,7	3	6,98
NORDESTE	2.444	38,4	87	3,69
SUDESTE	3.062	48,0	-94	-2,98
SUL	607	9,5	16	2,71
CENTRO-OESTE	212	3,3	4	1,92



Gráfico 11: Estoque de empregos na fabricação de aguardente de cana-de-açúcar por regiões do Brasil, em 2023



- O Sudeste é a região com maior estoque de empregos em 2023, com a marca de 3.062 posições, o que corresponde a 48% de todos os empregos da fabricação de aguardente de cana-de-açúcar
- No entanto, ainda que com crescimento de 6,6% no número de estabelecimentos, o Sudeste é a única região que apresentou variação negativa quanto ao estoque de empregos em relação ao ano anterior, com redução de 94 empregos, o que corresponde a uma diminuição de 2,98%
- O Nordeste, segunda região em estoque de empregos, com 2.444 posições, apresentou o maior aumento absoluto em números de empregos gerados, com 87 novas posições criadas em 2023, o que corresponde a uma variação de 3,69%
- A região Norte, que possui apenas 12 cachaçarias registradas, que totalizam 1% dos estabelecimentos do país, é também aquela com menor estoque de empregos, com 46 posições.



# DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES

Conforme previsto na legislação em vigor, todos os estabelecimentos elaboradores de cachaça têm até o dia 31 de janeiro do ano subsequente, para realizar a declaração de produção anual na qual conste a quantidade de produto elaborado e os estoques existentes no final de cada ano.

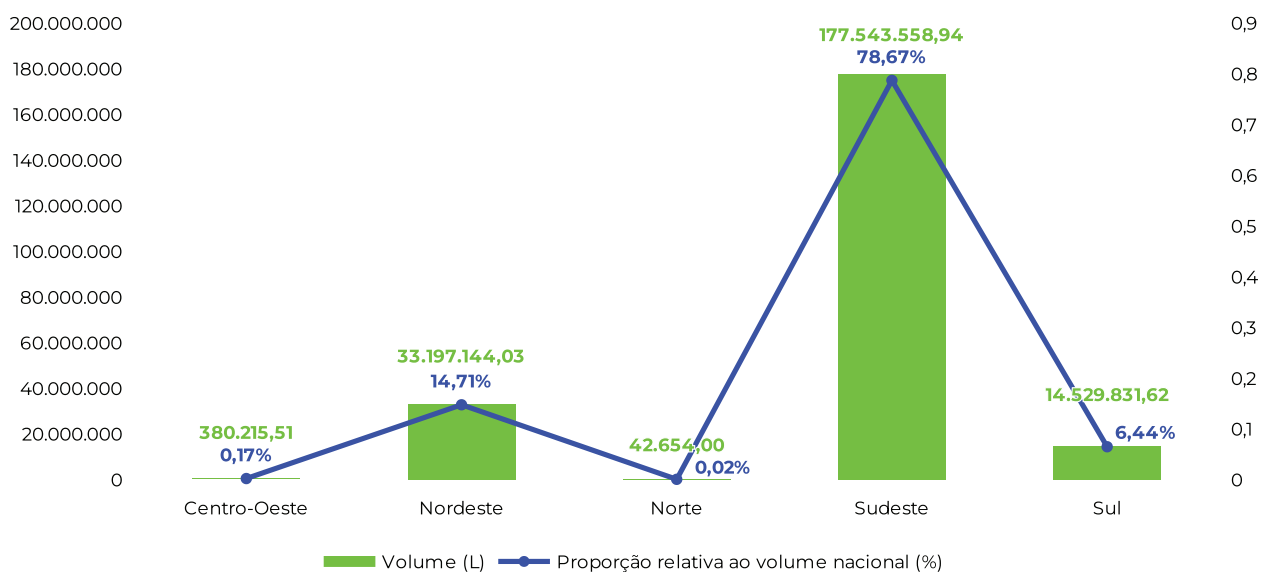
Os procedimentos e trâmites administrativos da Declaração Anual de Produção e Estoques estão previstos na Portaria MAPA nº 615, de 12 de setembro de 2023, a qual estabelece que sua realização deve ser exclusivamente em ambiente eletrônico (QR Code abaixo), mediante o ingresso das informações pelo estabelecimento através do Portal gov.br, que é o sítio eletrônico oficial do Governo Federal para a disponibilização de informações e acesso aos serviços públicos digitais.

Importante salientar que a Declaração Anual de Produção e Estoques é obrigatória e deixar de apresentá-la ao Ministério da Agricultura e Pecuária, no prazo determinado, constitui-se infração.

Os dados apresentados a seguir são decorrentes das declarações realizadas pelos estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados no MAPA, relativas à produção e estoque do ano de referência de 2023.



Gráfico 15: Total da produção declarada por Região



- O volume de produção de cachaça declarado atinge nacionalmente o montante de 225.693.404,10 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 177.543.558,94 litros de cachaça, o que representa 78,67% da produção nacional.
- A região Norte é aquela de menor volume de produção declarado, com a marca de 42.654 litros de cachaça, o que corresponde a apenas 0,02% da produção brasileira.

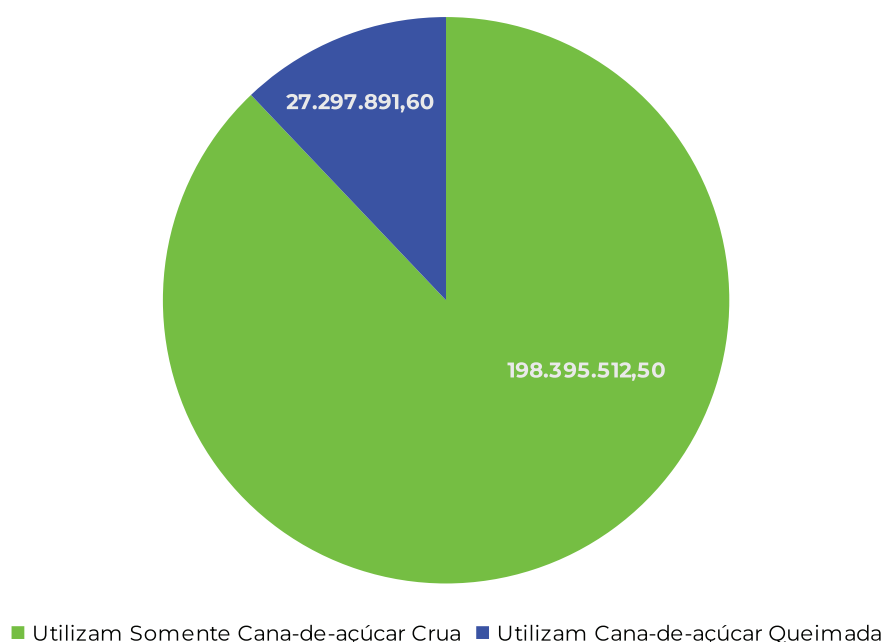
**Em 2023 foi declarada uma produção de cerca de 226 milhões de litros de cachaça no Brasil.**

Tabela 10: Relação do volume de produção declarado com o número de cachaçarias registradas, por região

Região	Volume (L)	Quantidade de cachaçaria (nº)	Produção Média (L/estabelecimento)
Centro-Oeste	380.215,51	49	7.759,50
Nordeste	33.197.144,03	169	196.432,80
Norte	42.654,00	12	3.554,50
Sudeste	177.543.558,94	819	216.780,90
Sul	14.529.831,32	168	86.487,09

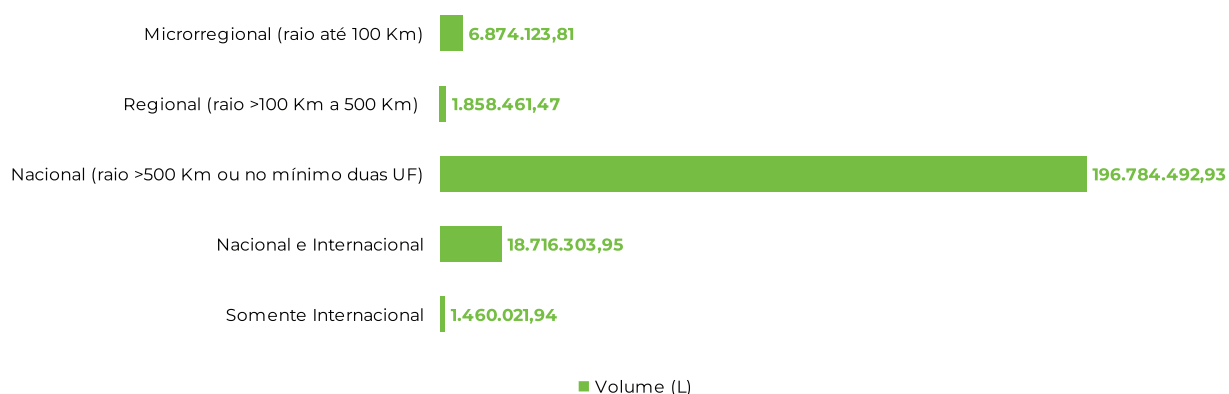
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção de cachaça declarado, apresentando 177.543.558,94 litros de cachaça e uma média de 216.780,90 litros do produto por cachaçaria registrada, a qual também é o maior valor entre as regiões.
- Embora as regiões Sul e Nordeste possuam quase a mesma quantidade de cachaçarias, com 168 e 169 estabelecimentos respectivamente, a região Nordeste, com 33.197.144,03 litros de produção de cachaça declarados, apresenta mais que o dobro em relação à região Sul, com 14.529.831,32.
- Tal desproporção deve-se à produção média verificada em cada região, que no Nordeste é de 196.432,80 litros por cachaçaria, enquanto na região Sul é de 86.487,09 litros de cachaça por estabelecimento.
- A menor produção declarada, bem como a menor produção média por estabelecimento é aquela pertencente à região Norte, com 42.654 litros e média de 3.554,50 litros de cachaça para cada cachaçaria.

Gráfico 13: Volume de produção declarado, segundo a qualidade da cana-de-açúcar (L)



- 87,9% do volume de produção de cachaça foi declarado como obtido somente de cana-de-açúcar crua.
- Por outro lado, 12,1% do volume de produção de cachaça apresentou em sua declaração a utilização de cana-de-açúcar queimada.

Gráfico 14: Volume de produção declarado, segundo abrangência de comercialização da cachaça (L)



- A maior parte da cachaça brasileira tem abrangência nacional de comercialização, com 87,2% do volume declarado sendo comercializado nacionalmente.
- Apenas 0,6% do volume de produção declarado é destinado exclusivamente à exportação.





# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações deste anuário, podemos verificar que em relação ao ano de 2021, houve um crescimento de 20,6% e 7,8% de estabelecimentos registrados no MAPA em 2022 e 2023, respectivamente, com um total de 1.217 cachaçarias. Em 2022 foram registradas 193, e em 2023, 88 novas cachaçarias.

A distribuição do total de cachaçarias entre as regiões se mantém estável, com a liderança dos estados da região Sudeste (819 estabelecimentos), seguidas pela região Nordeste e Sul, praticamente empatados com 169 e 168 estabelecimentos, respectivamente.

Minas Gerais continua sendo o estado com mais estabelecimentos produtores de cachaça registrados, com 504 cachaçarias, o que representa 41,4% das cachaçarias do Brasil, seguidos pelos estados de São Paulo, com 169, e Espírito Santo com 81 cachaçarias.

Em relação às cachaças registradas, em contraste com os números sobre estabelecimentos, observamos um consistente aumento do número de registros de produtos desde 2021. Em 2023, o total foi de 5.998 cachaças registradas, o que representa uma elevação de 20,4% em relação ao ano de 2021. Um maior número de produtos registrados implica em um esforço de inovação e diferenciação das bebidas em relação à sua composição e classificação. Em 2023, houve um crescimento de 18,5 % em relação ao total de produtos registrados em 2022, o que representa um aumento de 935 registros de cachaça. Possivelmente, esse número se deve ao registro de cachaça de alambique, que foi normatizada pela Portaria do MAPA nº 539, de 26/12/2022.

Complementarmente, destacamos que a este número de registros de cachaça estão associadas 10.526 marcas que representam um esforço de diferenciação em relação ao marketing dos produtos. Comparado o ano de 2023 em relação ao ano de 2021, houve um aumento de 54,9% de marcas nos registros de cachaça, sendo que, de 2021 para 2022, houve um aumento de 33,5% de marcas nos registros de cachaça no MAPA.

Os dados sobre exportação apresentados neste anuário demonstram redução no volume de cachaça exportada, quando comparada com o ano de 2022. Entretanto, houve um aumento de 0,7% no valor total das exportações, alcançando a marca de US\$ 20.242.453, o maior montante da série histórica, evidenciando a valorização da cachaça e ampliação do número de países importadores da bebida típica e exclusiva do Brasil (76 países).

É a primeira vez que o MAPA informa o volume de produção anual de cachaça, a partir da declaração anual de produção e estoque dos estabelecimentos registrados. Este montante alcançou o volume de 225.693.404 litros, sendo declarado que 87,9% da cachaça produzida é elaborada a partir de cana crua, e que 96,2% do volume de cachaça produzido é comercializado no Brasil.

O MAPA continua sua evolução na disseminação de informação, seguindo os princípios democráticos de divulgação de dados. Estes, por sua vez, são fundamentais para geração de conhecimento próprio do setor, para que se possa desenvolver, aliadas ao setor privado, políticas públicas e contribuir de forma eficaz para o desenvolvimento e valorização da produção de cachaça.











Apoio:



**ANPAQ**  
Associação Nacional dos Produtores  
e Integrantes da Cadeia Produtiva e  
de Valor da Cachaça de Alambique



**CNA**  
Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

Realização:

MINISTÉRIO DA  
**AGRICULTURA  
E PECUÁRIA**



BEBA COM MODERAÇÃO.